



## INTERVENÇÃO EM LINHAS DE ÁGUA

Trabalhos de limpeza e desobstrução na ribeira da Póvoa e no rio de Loures facilitam a drenagem das águas pluviais.

Pág. 11

## TAXA DE ADOÇÃO AUMENTOU EM 100%

Duplicou o número de adoções registados no Centro de Recolha de Animais. Política de incentivo à adoção responsável e programa de campanhas explicam dados.

Pág. 7



## ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Reconhecendo a emergência climática global e comprometidos com os objetivos de neutralidade carbónica até 2050, é assumida a urgência de adaptar o território às alterações climáticas.

Pág. 9





**Cristina Fialho**  
Chefe de Redação

**A**s resoluções de ano novo não têm prazo de validade, em 2017 disse que ia ler 12 livros e ainda vou em 10...

Em 2018 disse que ia ao ginásio e fui, não fui o ano inteiro... mas decidi isso no início do ano e só por isso posso chamar-lhe resolução.

Portanto, se eu resolver alguma coisa ou decidir fazer alguma atividade na próxima quinzena posso chamar-lhe resolução de ano novo que tem um ar muito mais solene e parece muito mais que não vou desistir.

Por falar em atividades, não deixe de ver as nossas sugestões das páginas centrais, Loures está cheia de programas indoor interessantes para estes fins de semana da estação fria, muitas exposições e bibliotecas para ver, ler e ouvir.

Inspire-se e deixe-se inspirar.

Fica a sugestão para 2020: mais verbo "ir", mais verbo "fazer"...

Que seja um dos bons!



**Filipe Esménio**  
Diretor

**MEL DE CICUTA**

**VOTOS DE AGRADECIMENTO**

**N**este fim de ano, em que mais uma vez passei com um grupo de amigos... como é a minha tradição... já somos mais de 50 com os descendentes sempre a aumentar, fiz algo diferente. Ao invés dos habituais desejos para 2020, fiz os agradecimentos de 2019. A gratidão é algo importante e as passas não chegaram para agradecer a todos os que me ajudaram a ser feliz em 2019. Aos colaboradores, leitores e anunciantes deste jornal o meu muito obrigado.

Este obrigado é sentido, mais ainda quando no início do mês de dezembro assisti na cidade de Cascais a uma interessante conferência sobre Financiamento dos Media. Contou com palestrantes de excelência e com a presença de Marcelo Rebelo de Sousa. Pautou-se por uma enorme honestidade intelectual de todos os participantes. Gostava de fazer algo parecido mas com os intervenientes de Loures, quem sabe aconteça... Se nada for feito, a imprensa transformar-se-á lentamente em projetos falidos, ou em projetos de milionários ao seu serviço, ou em projetos políticos em serviço dos mesmos. Ninguém quer fake news, mas são poucos os que verdadeiramente lutam por uma imprensa livre. E sem ela podem ter a certeza que as coisas só podem ser piores.

Apontaria como grandes desafios em Loures para 2020 a requalificação do Parque Tejo, a melhoria da rede de transportes nas suas diferentes componentes, viárias, rodoviárias e ferroviárias, a continuação da legalização das AUGI's, o apoio efetivo ao combate da desigualdade com apoio à educação e escolarização dos mais jovens, a melhoria dos níveis de segurança dos cidadãos. A criação de um espaço cultural de excelência para multíusos e preparado para várias artes, e de uma forma generalista, a melhoria da qualidade de vida das pessoas que passam pelos serviços públicos, desde as cantinas escolares, aos tempos de espera em hospitais, ou à sempre polémica questão ambiental.

Lembrava apenas que a felicidade individual depende em grande medida de nós, e não de outros, nem de nenhuma variável exógena. Como dizia Picasso, «Que a inspiração chegue não depende de mim, só posso assegurar que quando ela chegar me encontre a trabalhar». Poe aqui é o que vamos continuar a fazer, por nós e por vós.

A todos, um grande 2020.

PS: Este artigo é estupidamente escrito com o novo acordo ortográfico.

**Geral**

219 456 514 | geral@ficcoesmedia.pt

**Editorial**

cristina\_fialho@ficcoesmedia.pt

**Comercial**

noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

**f** Notícias de Loures **www.noticias-de-loures.pt** **219 456 514**

**Ficha Técnica**

**Diretor Fundador:** Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio  
**Chefe de Redação:** Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas  
**Colaborações:** ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, João Alexandre, João Patrocínio, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** Kiano Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz  
**Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena  
**Editor:** Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271  
**Tiragem:** 15 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700  
**Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS Tel: 21 945 65 14  
**E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14  
**Estatuto Editorial disponível em:** www.noticias-de-loures.pt



É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

## BAIRRO DA TORRE SEM LUZ HÁ MAIS DE UM ANO

Os moradores pedem à Câmara Municipal de Loures que reponha a energia, pelo menos na rua, enquanto o processo de realojamento não está concluído.

Um bairro de Camarate, vive na escuridão há mais de um ano.

Um incêndio deixou o Bairro da Torre sem iluminação pública. Algo que veio agravar o problema de duas dezenas de moradores que já vive há três anos sem eletricidade nas casas.

Os moradores pedem à Câmara Municipal de Loures que reponha a energia elétrica, pelo menos na via pública, enquanto o processo de realojamento não está concluído. A autarquia

disse que espera resposta da EDP. A EDP prometeu reestabelecer a eletricidade num troço de uma rua até ao fim do ano. À data de fecho deste jornal tal ainda não aconteceu.

O Bairro da Torre, um dos últimos de baracas, está colado ao Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa. Os residentes vivem sem luz nas casas há três anos, sem iluminação pública, sem saneamento e quando chove a rua transforma-se num corredor de lama, com lixo por todo o lado. Neste bairro de Camarate já viveram cerca de 500 famílias, restam 26. Muitas com crianças que vivem nestas condições quase desumanas.



## AUTOCARRO FILMADO A FAZER ROTUNDA EM CONTRAMÃO

Um autocarro da Rodoviária de Lisboa, no qual seguiam vários passageiros, foi filmado a fazer uma rotunda em contramão em Loures num momento em que o trânsito estava congestionado.

Um autocarro da Rodoviária de Lisboa foi filmado a fazer uma rotunda em contramão na Bobadela, em Loures, avançou a TVI24. No autocarro seguiam vários passageiros, tendo o incidente ocorrido num momento em que o trânsito estava congestionado, segundo a estação televisiva.

A data e hora do acontecimento não é conhecida. A Polícia de Segurança Pública, contactada pela TVI, disse só poder agir mediante a apresentação de uma queixa.



NOVO PLANO DE ADESÃO

**3**.90 EUROS POR SEMANA

OFERTA LIMITADA

**FITNESS HUT**  
move.now

FITNESSHUT.PT

É POR MIM

# GESLOURES FORMA RECORDISTA MUNDIAL

O nadador da GesLoures bateu o recorde mundial dos 1500 metros livres, na classe S6 (doença degenerativa), quando participava no Campeonato Regional de Inverno de Natação Adaptada, da Associação de Natação do Norte de Portugal, que decorreu no dia 8 de dezembro, na Piscina Municipal da Póvoa do Varzim.



**Ricardo Andrade**  
Comissário de Bordo

## O FUTURO DIZ PRESENTE!

**C**omeça um novo ano. Um ano em que não sabemos o que nos espera. Um ano em que a vida se encarregará de trazer momentos bons e outros talvez não tão positivos como desejaríamos.

Cada novo ano é um início. Cada novo ano é um recomeço. Cada novo ano é um conjunto de descobertas. De não sabermos o que nos espera. De ansiarmos. De imaginarmos. De sonharmos. Mas será que podemos estar preparados para tudo isso se não tivermos uma boa base de valores e de princípios? Será que podemos enfrentar todas as incertezas se não estivermos seguros de nós mesmos? Será que podemos construir parte do nosso ano se não nos mantivermos sempre fiéis ao que somos?

Creio que não. Acredito que quer na vida pessoal, quer na profissional e também na política as máximas que professamos devem ser aquelas pelas quais regemos a nossa conduta.

E se procuramos ter certo tipo de conduta devemos não apenas exigir comportamentos que respeitem esse conjunto de pergaminhos mas também buscar, apoiar e estar ao lado daqueles que possam personificá-los. Como podemos esperar um futuro melhor se não buscarmos fazer opções que nos levem até ele? Será que limitarmo-nos a ficar sentados à espera que o futuro nos bata à porta é a melhor opção?

Penso que não. Sinto verdadeiramente que devemos ter sempre a coragem,

não apenas de trilhar o nosso caminho mas também de ajudarmos a que outros possam fazer o mesmo para o amanhã coletivo. E esse percurso... esse faz-se dia a dia.

Faz-se de tomadas de posição como aquela presente nas linhas que aqui deixei no mês passado em que assumi, mais uma vez, publicamente o apoio ao Miguel Pinto Luz na corrida à liderança do PSD e, consequentemente, aos destinos do nosso país.

Sabia nessa altura que o nome e a pessoa podiam ser pouco conhecidos de muitos dos leitores. Sabia ainda que teria que ser o Miguel a provar, a cada passo, a cada oportunidade, que era não uma surpresa mas sim uma certeza. Sabia que a minha palavra nunca bastaria para que muitos vissem que valia a pena apostar em Miguel Pinto Luz para mudar muito do que precisamos que seja bem diferente do que temos tido.

E tudo ficou bem mais simples depois do debate de 4 de dezembro na RTP em que todo um país (onde os leitores se incluem) pôde comprovar que nem "todos são iguais" e que há mesmo um candidato à liderança do PSD que trilha um caminho diferente, de modernidade, de "pedrada no charco", de sólida preparação técnica e multidisciplinar, de desapego às lógicas tradicionais, de negação do maniqueísmo político instalado, de responsabilidade pura, de frontalidade educada, de visão estratégica, em suma... um caminho em que "O Futuro Diz Presente"!



## Fábrica em Santa Iria

recruta Operadores de Produção  
para vários sectores da sua unidade fabril  
(m/f)

- Se é uma pessoa comprometida e motivada...
- Se possui uma boa capacidade de comunicação, organização e resiliência...
- Se gostava de poder trabalhar numa equipa dinâmica...
- Se tem interesse pela indústria alimentar...
- Venha fazer parte desta experiência!

### → Requisitos mínimos:

- ▶ 9º ano de escolaridade completo
- ▶ Disponibilidade para trabalhar por turnos e laboração contínua
- ▶ Experiência profissional relevante em indústria alimentar (preferencial)

### → Principais Responsabilidades:

- ▶ Embalamento de produtos alimentares
- ▶ Alimentação de máquinas de produção
- ▶ Paletização de produto acabado

### → Para todas as funções, está inerente:

- ▶ Limpeza de equipamentos e áreas de produção
- ▶ Cumprimento das regras de segurança e qualidade alimentar

✉ Envie-nos o seu CV para:  
[recrutamentosantairia2@gmail.com](mailto:recrutamentosantairia2@gmail.com)

# JÁ ABRIU!



**SEGUNDA A SEXTA** 10h-20h (Almoço: 13h-15h)  
**SÁBADOS E FERIADOS** 10h-13h

🏠 Rua Professor Henrique de Barros, 26 D  
2685-338 Prior Velho  
☎ 219 413 002  
✉ [geral@goldenvet.pt](mailto:geral@goldenvet.pt) 🌐 [www.goldenvet.pt](http://www.goldenvet.pt)

**GOLDEN VET**  
CLÍNICA VETERINÁRIA

•••••
URGÊNCIAS
📞
927 389 339
•••••

# Somos uma empresa de decoração de eventos com Balões



Aniversários • Comunhões • Babyshowers • Batizados  
Casamentos • Inaugurações • Muito mais!



 TudoComBalões

 965 301 194 / 963 000 944

 @tudocombaloes

 tudocombaloes@gmail.com

# PROJETO MAIS VIDA REALIZA JANTAR DE NATAL SOLIDÁRIO

O Projeto Mais Vida realizou no sábado, 14 de dezembro, no Café-Convívio, um jantar de Natal solidário. Estiveram presentes no encontro cerca de 30 pessoas que vivem na situação sem-abrigo ou com dificuldades económicas.

A cada ano é um acontecimento diferente, pois embora se caracterize como o jantar de Natal não deixam de ser momentos únicos, momentos diferentes. A cada ano damos mais um passo na relação e na ajuda que prestamos, com o objetivo de vermos os nossos amigos a agarrarem o seu projeto de vida que parece ter ficado esquecido”, começa por explicar o responsável pelo Projeto Mais Vida, Manuel Ferreira. “Acreditamos que promove a sua dignidade e a vontade de voltarem a sonhar. Acreditamos que ao longo do anos, a cada semana que estamos com eles, contribuimos um pouco para melhorar a qualidade de vida de cada que o deseja. Foi com esta festa de Natal, momento íntimo, que quisemos festejar mais uma etapa com cerca

de trinta pessoas que já conhecemos há muitos anos”, remata.

O jantar contou com o apoio de 10 voluntários que se disponibilizaram para confeccionar e servir as refeições. Para além do tradicional bacalhau, o jantar teve bebidas sem álcool e várias sobremesas da época. Os convidados puderam ainda assistir a música ao vivo e ainda tiveram direito a presentes.

O Projeto Mais Vida é implementado pela Associação Vida Abundante em parceria com o Centro Cristão Vida Abundante e o Desafio Jovem. Tem vindo a desenvolver um trabalho sistemático de apoio aos sem-abrigo, toxicodependentes, alcoólicos e seus familiares desde 2008.

**Contacto:**  
913340167 ou Rua Gonçalo Braga 23 A/B Moscavide.



## O NATAL DO NPISA DE LOURES

No Polo de Loures da Academia dos Saberes, realizou-se, a 19 de dezembro, uma iniciativa de Natal para as pessoas em situação de sem-abrigo, acompanhadas pelo Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Loures (NPISA).

Durante a manhã, com o objetivo de dar resposta aos problemas sociais mais relevantes para a comunidade PSSA, os cerca de 30 participantes tiveram acesso a serviços de informação, acompanhamento e encaminhamento. Foram ainda prestados serviços de higiene, distribuída roupa, calçado e agasalhos, adequados para a atual estação do ano, e servido um lanche matinal. A celebração solidária do NPISA contou com um

almoço de Natal, onde foram servidas iguarias tradicionais da quadra festiva. O convívio, destinado à população sem-abrigo, terminou com a atuação musical de oito clarinetistas do Conservatório d'Artes de Loures.

Nesta ação participaram, para além de diversos serviços municipais, a Associação Médicos do Mundo, o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Loures, Instituto da Segurança Social, Associação Luíz

Pereira Motta, Centro de Respostas Integradas da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Centro de Saúde de Loures, Centro Social e Paroquial da Bobadela, e Comunidade Vida e Paz.

Nascido em 2016, o NPISA integra 12 entidades da área social, sendo coordenado pela Autarquia de Loures. A responsabilidade do núcleo é sinalizar a população em situação de sem-abrigo, prestando-lhe acompanhamento e cuidados em diversas áreas.





**Alexandra Bordalo Gonçalves**  
Advogada



**Rui Rego**  
Advogado

## DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

### ANO NOVO, VIDA NOVA?

Inicia-se um novo ano, 2020 e com este início fazem-se promessas, listam-se intenções e programam-se novos começos ou recomeços...

Do fazer dieta a deixar de fumar, a mudanças de estilo de vida, a avançar com divórcios, mudar de profissão... enfim, um sem fim de alterações e determinações.

Da nossa parte desejamos, também, um grande número de mudanças.

Da diminuição das custas judiciais à diminuição da pendência nos tribunais, da redução dos atrasos à substituição da morosidade pela celeridade, são apenas uma pequena parte destes anseios das Janeiras.

Mas também gostávamos que o cidadão implementasse algumas mudanças.

A saber, procurar um advogado em vez de debitar os laudos conhecimentos jurídicos aprendidos no café mais próximo ou transmitidos pelo amigo que absorveu conhecimentos na universidade da vida!

Procurar saber o que diz a lei e a regulamentação aplicável antes de se dedicar a escrever cartas, a despedir a empregada, a deixar de pagar a renda, etc.

Informar-se primeiro e agir depois, sem se inspirar no filme que viu e que retratando realidade de outro país permite, por exemplo deixar de pagar a renda caso o Senhorio não faça obras. É que por cá, dá direito a despejo!

Ou, deixar de pagar o condomínio porque não fala com o vizinho do 7º esquerdo, que é o actual administrador...

Podemos sempre invocar a sabedoria popular e recordar

que quem mete a foice em seara alheia... e, ainda, que o barato sai caro.

Tudo isto para dizer que no dealbar de um novo ano e em plena sociedade de informação, só não age bem quem não quer, ou não procura informar-se.

Não tanto pelo acesso rápido e ineficiente a qualquer base de dados, mas a quem sabe da poda, perdoe-se-nos a coloquialidade.

E, bem assim, procurar o profissional respectivo e diminuir a procuradoria ilícita ou, pelo menos, não contribuir para o seu aumento.

Pois se não vamos ser operados pelo canalizador, mas sim pelo cirurgião, não deve ser ao contabilista que se pede o contrato de trabalho ou a minuta da carta de resolução. Cuide-se. Procure o profissional adequado para a questão que quer ver resolvida. Não se tente pelas experiências alheias ou pela solução fácil que lhe é oferecida na TV.

Junte às suas pretensões para o Novo Ano, o consultar os profissionais adequados. Agir sob informação em vez de impulso, com certeza em vez de convicção alheia.

Nós desejamos um novo ano com mais respeito, com mais ética, transparência e sensatez.

Será possível?

Acreditamos que sim.

Informe-se. Não se precipite. Não seja permeável a influências. Consulte um profissional. Deixamos mais um conselho. Registe informações, datas e dados concernentes ao problema, assunto que o preocupa ou aborrece. Sempre ajuda quando decidir agir.

Entretanto, Bom Ano Novo e aproveite os Reis.

# TAXA DE ADOÇÃO DO CANIL DE LOURES AUMENTOU EM 100%

Em 2018 tinham sido adoptados 53 cães, este ano duplicou o número de adopções registados no Centro de Recolha de Animais de Loures. Política de incentivo à adopção responsável e programa regular de acções descentralizadas de campanhas de adopção explicam dados.

A taxa de adopção de cães no canil municipal de Loures, aumentou 100% em 2019, tendo sido adoptados 110 animais, disse à agência Lusa o vice-presidente da autarquia, Paulo Piteira.

Em 2018 tinham sido adoptados 53 cães, o que representa uma duplicação do número de adopções registados no Centro de Recolha de Animais de Loures (CROAL).

"Esta evolução resulta da implementação de uma política de incentivo à adopção responsável e a um programa regular de acções descentralizadas de campanhas" de adopção, justificou à Lusa o vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Paulo Piteira (CDU), ressaltando que estas medidas têm ajudado a cumprir a nova lei que proíbe o abate

de animais como medida de controlo da população.

A esse propósito, o autarca referiu que, durante este ano, foram realizadas 24 acções descentralizadas de adopção e sensibilização. "Temos vindo a melhorar e acho que este ano de 2019 fica marcado, muito positivamente, por um avanço significativo no domínio do bem-estar animal", apontou. O autarca destacou o facto de todos os cães que são dados para adopção serem entregues vacinados e chipados e de a autarquia disponibilizar aulas gratuitas de treino "para que os donos saibam lidar melhor com os seus animais".

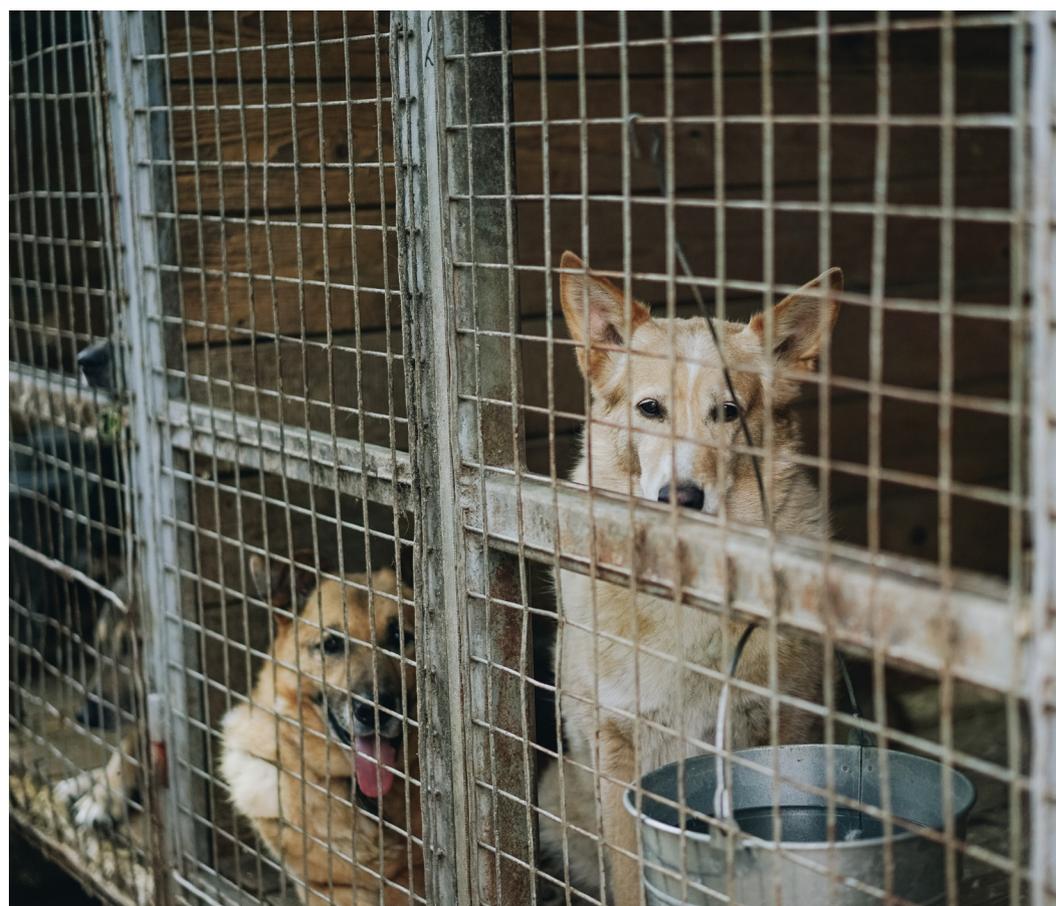
Os animais disponíveis para adopção podem ser consultados num portal do animal de companhia, acessível através da página de inter-

net da Câmara de Loures.

Paulo Piteira realçou que, além dos cães, a autarquia tem vários programas de esterilização de gatos, como é o caso do programa "Aqui há gato". Este programa, explicou o autarca, abrange cerca de 150 colónias de gatos, num universo de 1400 animais recenseados e 40 cuidadores inscritos.

Para este programa de esterilização de gatos, a Câmara de Loures alocou este ano 46 mil euros. Para o ano de 2020, a autarquia de Loures prevê um reforço de meios operacionais, com a criação de um posto veterinário móvel e a capacitação das instalações do CROAL.

O investimento previsto até ao momento do município nesta área é superior a 220 mil euros.



## ÁGUA AUMENTA 1,2% EM LOURES E ODIVELAS

Os consumidores de água servidos nos concelhos de Loures e Odivelas pelos SIMAR (Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos de Loures e Odivelas) vão passar a pagar mais pelo consumo deste bem essencial a partir de 1 de Janeiro de 2020. Em carta enviada aos municípios, os SIMAR referem que apesar de “atentos ao panorama económico e financeiro das populações residentes nos concelhos de Loures

e Odivelas, o Conselho de Administração dos SIMAR decidiu proceder à actualização das tarifas através de um aumento médio de 1,2%, correspondente ao Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor (IHPC) previsto para 2020, publicado pelo Banco de Portugal no seu Boletim Económico de junho, valor de referência definido pela ERSAR”.

Os SIMAR acrescentam ainda que vão continuar a garantir o “tarifário social” e o “tarifário familiar” “visando

a prossecução de um serviço público que se pretende em linha com os princípios da solidariedade económica e social”.

Por outro lado e não menos importante, esta entidade informa ainda que “cientes da necessidade de aliar a inovação à prestação de um serviço público com qualidade e focado na concretização dos interesses dos utilizadores, manter-se-ão asseguradas as acções de renovação das redes de distribuição de água, a certi-

ficação de um Sistema de Gestão da Qualidade, o investimento em tecnologias e equipamentos visando a melhoria da comunicação com o cliente, a prossecução do Plano de Redução de Perdas de Água e o incremento da recolha selectiva de resíduos urbanos e valorização dos materiais recolhidos”.

[N.R. desde 25 de Outubro que o Presidente dos SIMAR é Hugo Martins, Presidente da Câmara de Odivelas]

## CONTRA OS INCÊNDIOS

Após apresentação e debate, a 61ª reunião da Comissão Municipal de Defesa do Concelho de Loures, aprovou a emissão de parecer prévio favorável relativamente à proposta do novo Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI) do Concelho de Loures.

A proposta do PMDFCI será submetida, junto do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, para emissão de parecer vinculativo. Em caso de parecer positivo por parte desta instituição, o Plano entrará em período de consulta pública. O processo de elaboração conclui-se quando o mesmo for aprovado pela Assembleia Municipal de Loures.

Ainda no âmbito do tema, o Gabinete Técnico Florestal (GTF) da Câmara Municipal de Loures irá receber um apoio financeiro do Fundo Florestal Permanente - Defesa da Floresta Contra Incêndios, até um máximo de 14 mil euros, referente a 2019.

No que concerne aos gastos de 2019, este apoio financeiro, aprovado a 18 de novembro pelo Fundo Florestal Permanente, embora fundamental para o orçamento do GTF do Município de Loures, continua a ser insuficiente para as necessidades do mesmo. Este é o sexto ano consecutivo que o GTF recebe este apoio financeiro.

## CÂMARA DE LOURES APERTA O CERCO A DESCARGA ILEGAL DE RESÍDUOS

A autarquia acaba de recrutar mais 19 agentes para a Polícia Municipal de Loures, que na última semana apreendeu em flagrante delito duas viaturas de transporte por descarga ilegal de resíduos.

A Câmara Municipal de Loures revela numa nota à imprensa que as apreensões ocorreram no final da semana passada e resultam de uma «intensa operação de vigilância e combate» à deposição de resíduos ilegais no concelho, que vem desenvolvendo desde Março. De acordo com o texto, uma das viaturas foi apreendida na estrada nacional EN 250, em Unhos, quando descarregava resíduos provenientes de uma obra no Bairro Venceslau. A segunda viatura foi apanha-

da pela Polícia Municipal de Loures em São João da Talha, no momento em que descarregava resíduos provenientes de obras em Coruche (Santarém).

O Município recorda que estas deposições de resíduos constituem uma contra-ordenação ambiental muito grave e correspondem, para pessoas singulares, a coimas entre dez e 100 mil euros, em caso de negligência, e entre 20 mil a 200 mil euros, em caso de dolo.

Para as pessoas colectivas, nomeadamente as empresas, estes valores vão de 24 a 144 mil euros, em situações de negligência. Em caso de dolo, o valor da coima começa nos 240 mil euros e pode atingir os cinco milhões de euros.



**horizonte**  
**fm 92.8**

[www.horizontefm.pt](http://www.horizontefm.pt) | Emissão Online



LOURES ASSINA COMPROMISSO

# ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A Câmara Municipal de Loures assinou o compromisso político para a adaptação climática, no dia em que foi apresentado o Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas (PMAAC-AML).

Foi no Museu Nacional dos Coches, em Lisboa, que o Município de Loures - representado pelo presidente da Câmara Municipal, Bernardino Soares -, com os restantes 17 municípios que compõem a Área Metropolitana de Lisboa (AML), subscreveu o compromisso que visa reduzir a vulnerabilidade e adaptar a AML às alterações climáticas. Reconhecendo a emergência climática global e comprometidos com os objetivos de neutralidade carbónica até 2050, os signatários assumem a urgência de adaptar o território metropolitano às alterações climáticas, bem como em reduzir a vulnerabilidade territorial e setorial, e a exposição das comunidades aos riscos, atuando de forma continuada e concertada ao nível local e intermunicipal na concretização dos objetivos estratégicos do PMAAC-AML, em res-

peito pelos princípios de ação e governança para a adaptação às alterações climáticas.

A resposta a este desafio está assumida na visão metropolitana de adaptação, que é produto de dois conjuntos de princípios fundamentais que orientam o Plano e que deverão estruturar esta adaptação na AML: princípios de ação para a adaptação (sustentabilidade, equidade territorial e justiça social e territorial) e princípios de governança para a adaptação (parceria, governação metropolitana e atuação local). A promoção do conhecimento técnico-científico e a sua aplicação ao território metropolitano, a capacitação institucional e das comunidades territoriais e a adoção de uma cultura transversal de adaptação, são os três grandes objetivos do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas, que resultou de inúmer-

ros estudos científicos, dezenas de workshops, duas conferências - que envolveram mais de duas mil pessoas -, e que permitiram, ao fim de dois anos, a construção deste Plano. O programa da conferência contemplou ainda dois painéis: o primeiro, sobre os caminhos para garantir a qualidade de vida na metrópole de futuro e, o segundo, que abordou a importância da ação climática metropolitana na edificação de um futuro mais sustentável.

A apresentação pública contou com a presença dos presidentes e representantes dos municípios da Área Metropolitana de Lisboa, da secretária de Estado do Ambiente, Inês dos Santos Costa, que encerrou a conferência, e de investigadores e académicos da área ambiental, dos quais se destacam: Maria João Alcoforado, Jorge Gaspar e Isabel Pina.



**SurObras**  
SurValoros Group

## CONSTRUÍMOS E REABILITAMOS OS SEUS SONHOS

Contacte-nos para trabalharmos  
juntos no seu projecto!  
Alvará n.º91670

WWW.SUROBRAS.PT

+351 215 866 297

+351 926 375 897

SUROBRAS@SURVALOROS.PT

Rua Manuel Marques, 19 R/C  
1750-170 Lisboa



### SERVIÇOS

A SurObras dedica-se à construção especializada em obras de pequena a média envergadura.

A SurObras conta com quadros técnicos, realizando todo o tipo de obras de construção, remodelação ou reparação com profissionalismo.

A Surobras, com a sua equipe de engenharia e arquitetura, ajuda os seus clientes a encontrar as melhores soluções técnicas, e economicamente mais vantajosas, para os seus projetos, independentemente da dimensão dos mesmos.

### DESENVOLVEMOS E CONCRETIZAMOS OS SEUS PROJETOS

Realizar obras pode ser um autêntico desafio quando não existe o apoio adequado.

Comprou um terreno e pretende construir a sua casa?

A sua atual ou futura casa está a necessitar de uma remodelação ligeira ou até profunda? Pretende construir uma piscina e remodelar o seu jardim?

Pretende remodelar as casas de banho e cozinha?



# CÂMARA CEDE TERRENO À CURPI

A Câmara Municipal de Loures celebrou, um contrato de constituição do direito de superfície com a Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos (CURPI) de São João da Talha, visando a construção de um equipamento de apoio social.

A assinatura, através de escritura pública, decorreu na sede da CURPI de São João da Talha e visa a constituição do direito de superfície, pelo período de 70 anos, de uma parcela de terreno com 3035 m<sup>2</sup> de área, situada no Bairro da Castelhana, em São João da Talha. O direito de superfície constituído destina-se à construção de uma estrutura residencial para idosos, com capacidade para 60 a 90 pessoas, serviço de apoio domiciliário e centro de dia, dando assim resposta à população, no âmbito social da instituição nestas áreas específicas. “Não é apenas o conjunto de terrenos que estamos a disponibilizar às associações do concelho, para que possam candidatar-se por forma a construir estas infraestruturas, tão necessárias para a população sénior, mas também o apoio que

damos regularmente às atividades destas instituições e à realização de um conjunto de iniciativas que têm como objetivo estimular a vida ativa da população mais idosa”, salientou Bernardino Soares sobre a importância que o Município tem dado à área de apoio aos seniores, referindo-se de seguida ao investimento municipal que está a ser feito na saúde: “Em algumas infraestruturas em que estamos a investir, e neste momento já temos o concurso a terminar, estamos prestes a dar início à obra do Centro de Saúde de Santa Iria de Azóia, assim como está também em elaboração os projetos para mais dois centros. Sabemos que os primeiros beneficiários, com melhores instalações das unidades de saúde, são os idosos, reformados e pensionistas”. Além do investimento na saúde, o autarca fez ainda referência ao

aumento do investimento e à melhoria nos transportes públicos, “que são também um contributo para uma vida melhor. Estamos a trabalhar para que a população sénior do nosso concelho tenha boas condições de vida, viva muitos anos e com qualidade, participando, de forma ativa, na vida da associação, da freguesia, do Município e da sociedade”.

“A construção de uma estrutura para idosos, através da política de aproximação às estruturas residenciais das populações, é o que melhor serve a nossa comunidade. Mas a concretização da construção deste equipamento não depende da CURPI ou do Município, sendo necessário que a Segurança Social assine um protocolo com a instituição e a Autarquia. Vamos pressionar, de todas as formas, para que abram candidaturas e haja financia-

mento para a construção destas estruturas, porque sabemos que elas são essenciais para a população do nosso concelho”, concluiu o presidente da Câmara de Loures.

O documento foi assinado pelo presidente da Câmara Municipal de Loures e pelos representantes da Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de São João da Talha, José Manuel Pedroso e Carlos Manuel Oliveira, respetivamente presidente da direção e tesoureiro da instituição.

A cerimónia de assinatura foi ainda abrilhantada pela atuação do grupo coral da CURPI, Outono da Vida, e contou com a presença dos vereadores da Câmara Municipal de Loures, Gonçalo Carço e Ivone Gonçalves, bem como do presidente da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, Nuno Leitão.

”

**A CONSTRUÇÃO DE UMA ESTRUTURA PARA IDOSOS, ATRAVÉS DA POLÍTICA DE APROXIMAÇÃO ÀS ESTRUTURAS RESIDENCIAIS DAS POPULAÇÕES, É O QUE MELHOR SERVE A NOSSA COMUNIDADE.**



# INTERVENÇÃO EM LINHAS DE ÁGUA

A Câmara Municipal de Loures iniciou, no passado mês de novembro, trabalhos de limpeza e desobstrução na ribeira da Póvoa e no rio de Loures, facilitando a drenagem das águas pluviais.

Dando continuidade ao trabalho de intervenção nas linhas de água em várias zonas do concelho, que tem como objetivo a limpeza e a desobstrução de todo o tipo de resíduos, bem como de resiliência a eventos extremos, no âmbito das alterações climáticas, o Município de Loures encontra-se a intervir na ribeira da Póvoa (entre o limite do concelho, na Póvoa de Santo Adrião, e a ponte da A8, em Ponte de Frielas, numa extensão de 2.230 m) e no rio de Loures (entre a ponte pedonal de acesso ao Barro, junto à Casa do Adro, e a ponte Pinhal, junto ao Loureshopping, numa extensão de 2.280 m), por forma a permitir um eficaz escoamento das águas em condições normais de pluviosidade.

Estes trabalhos permitem garantir condições de maior escoamento dos caudais líquidos e sólidos em situações hidrológicas normais ou extremas, minimizar o risco para pessoas e bens em situações de cheias, diminuir os riscos de erosão dos taludes e, consequentemente, o assoreamento das linhas de água.

Estas intervenções estão a ser feitas de acordo com as normas da Agência Portuguesa do Ambiente, de modo a preservar a fauna e a vegetação autóctone, removendo e controlando a vegetação exótica, infestante e invasora existente no leito e nas margens, bem como árvores caídas, resíduos, obstruções e bancos de assoreamentos que impeçam o normal escoamento ou dificultem o acesso aos cursos de água.



**TrofaSaúdeHospital**  
LOURES

## ADSE

### Condições especiais de atendimento

Informe-se na receção principal do hospital, no balcão "Beneficiários ADSE".



Marcações:  
**211 580 000**



TROFA . BOA NOVA . FIMALICÃO . BRAGA SUL . MAIA . ALFENA . GAIA . BRAGA CENTRO . SÃO JOÃO DA MADEIRA . VILA REAL . SENHOR DO BONFIM  
GUIMARÃES . LOURES . AMADORA . BRAGA NORTE . BARCELOS . VALENÇA . OVAR . AVEIRO . PORTO

H.P.T. - Hospital Privado da Trofa, S.A. | Centro Comercial LoureShopping, Av. Descobertas n.º 90, loja n.ºA009 - 2670-457 Loures | NIF: 504928716 | Registo ERS n.º E142205

Licença de Funcionamento n.º 16557 | tel 211 580 000 | email geral@loures.trofasaude.com | site www.trofasaude.com/loures

# VIVA 2020

**SE PENSA QUE O NOVO ANO CHEGA COM TEMPERATURAS MÍNIMAS, ÉPOCA DE GRIPE, CONTENÇÃO DE DESPESAS E FINS DE SEMANA EM CASA DE MANTA E CHÁ, ENGANA-SE. ESTE ANO VIVA LOURES E TUDO O QUE O MUNICÍPIO TEM A OFERECER.**



CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório no dia vinte e oito de novembro de dois mil e dezanove, lavrada de folhas trinta e um a folhas trinta e três verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Dezoito — B, que: Veríssimo Silva Cabrita, NIF 103 019 960 e mulher Maria do Carmo Silva Simão Cabrita, NIF 103 019 979, casados em comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Alte, concelho de Loulé, residentes na Rua José Rodrigues, Lote 27, 2.º Dt.º, 1900-288 Lisboa, justificam os seus direitos, pela forma constante do fotocopiado, o que está conforme o original.

Que são donos e legítimos possuidores do prédio urbano composto de lote de terreno para construção urbana, com a área de duzentos e noventa metros quadrados situado em Santa Iria de Azóia, União de freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, concelho de Loures, que confronta de norte com Naciolino Virgílio Matias e Outros, de Sul com Belmiro Guilherme, de nascente com Rua Norton de Matos e de Poente com Rua Vasco da Gama, inscrito na matriz sob o artigo 7216 da citada união de freguesias, em nome do justificante Veríssimo Silva Cabrita, omissa na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, conforme certidão negativa emitida em 12 de novembro pela Segunda Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira que arquivo.

Que a descrição predial número mil quatrocentos e oitenta e seis da freguesia de Santa Iria de Azóia em nada corresponde ao prédio que vêm justificar.

Que, o lote de terreno que vêm justificar, foi adquirido da seguinte forma: em primeiro lugar no dia vinte e nove de novembro de mil novecentos e setenta e um declaração de promessa de venda assinada por António Xavier de Lima reconhecida em papel azul de 25 linhas no 14.º Cartório Notarial de Lisboa, que me foi exibida, declara ter recebido do aqui justificante a quantia de vinte mil escudos como sinal e princípio de pagamento, referente à quantia de quarenta mil escudos, importância pela qual lhe prometera vender uma parcela de terreno com a área de trezentos e setenta virgula trinta metros quadrados designada pelo número trinta e três, situada na Quinta de Vale Mestre, em Santa Iria de Azóia, parcela essa retirada de uma planta particular, levantada nessa sua propriedade.

Ficou igualmente estabelecido nessa declaração que a venda seria feita livre de ónus e encargos para o comprador e que por conta deste ficariam as despesas relacionadas com os impostos, registo, avaliação e escritura e que o comprador seis letras de três mil escudos cada uma e uma de dois mil escudos a trimestralmente com início em vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e dois e que a escritura seria feita quando completa a liquidação do seu débito. As referidas letras foram pontualmente pagas como pude verificar pela exibição que delas me fizeram, inutilizadas no local próprio e no verso assinadas pelo e aposto o carimbo de Xavier de Lima com os dizeres de "Recebido". A última delas datada de 28 de agosto de 1973, onde consta ser a sétima prestação do débito do justificante.

Todavia, apesar de todas as diligências feitas junto do promitente vendedor, nunca lograram os justificantes conseguir que o mesmo se disponibilizasse para outorgar a escritura pública, sendo o mesmo atualmente já falecido e os seus herdeiros, uns com residência conhecida e outros não, não sendo já por esse motivo juntá-los para a outorga da escritura pública de compra e venda ou outro título equivalente.

Apesar disso, logo desde o início da referida declaração, no ano de mil novecentos e setenta e um, o promitente vendedor deixou os justificantes tomar posse do terreno e começar a construir a casa que hoje lá têm edificada. Todavia não conseguem os justificantes registar em seu nome nem o lote nem a casa primeiro por nunca ter sido outorgada escritura e posteriormente por ter saído a primeira Lei sobre Loteamentos Urbanos — Decreto — Lei n.º 289/73 de 6 de Junho, motivo pelo qual se encontram inseridos, atualmente, numa área urbana gênese ilegal e seu proprietário nunca ter loteado a zona pela forma exigida por Lei. Que, por Ofício da Câmara Municipal de Loures de 26 de setembro de 2019 foram notificados para aderirem ao Processo de Reconversão Urbanística da Unidade de Gestão Territorial n.º 11 do Bairro da Portela de Azóia, onde se insere o lote, no sentido deste ser por essa forma legalizado. Mas para tanto teriam que entregar no Município, entre outros documentos, título bastante que provasse o seu direito de propriedade sobre o lote de terreno.

Ora, os justificantes possuem o indicado lote de terreno já dividido e demarcado, conforme referido acima, de forma totalmente autonomizada, anteriormente ao Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho, em nome próprio, há mais de quarenta e cinco anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente da freguesia de Santa Iria de Azóia, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em atos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente suportando os encargos da sua conservação e delimitação, com a colocação de marcos no terreno, pagando os respetivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo por isso uma posse de boa-fé, contínua, pacífica e pública que conduziu à aquisição do direito de propriedade do mencionado lote por usucapião, o que vêm invocar a fim de comprovar o seu direito de propriedade sobre o mesmo e efetuarem o registo a seu favor na Conservatória de Registo Predial e desta forma poderem participar com legitimidade no Processo de Reconversão Urbanística da Unidade de Gestão Territorial n.º 11 do Bairro da Portela de Azóia, na sequência do qual será emitido o competente Alvará de Loteamento, Escritura de Divisão de Coisa Comum e emitidas as Licenças de Utilização para as Edificações que ainda não disponham delas.

Vêm pois, os justificantes invocar a usucapião, para justificar o seu direito de propriedade plena sobre o lote de terreno sobre o qual edificaram posteriormente a casa que lá se encontra edificada, para poderem proceder ao seu registo na Conservatória do Registo Predial e participar na referida Reconversão Urbanística.

A Notária,

  
Maria Filomena Valente Ferreira Marto

## → EXPOSIÇÃO REFLEXOS

Até 31 de maio de 2020 poderá visitar, no Arquivo Municipal de Loures, a exposição de fotografia Reflexos.

Uma exposição que resulta de uma seleção feita de entre as cerca de 650 mil fotografias, digitais e analógicas, que o Arquivo Municipal tem à sua guarda.

Foram resgatados retratos individuais, em estúdio, mas também de pessoas em contextos familiares e sociais.

Uma crónica visual, retrospectiva de vidas comuns, num incessante jogo de reflexos entre a realidade fotografada e o sujeito que a interpreta.



## → DO CASTELO ÀS FÁBRICAS EM LOURES

Até 21 de março de 2020, na Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe, em Santa Iria de Azóia, poderá ver a exposição Do Castelo às Fábricas em Loures. Uma mostra que acompanha o percurso industrial do concelho de Loures através de memórias vivas.

Do Castelo às Fábricas em Loures é uma mostra que pretende dar a conhecer o património industrial do concelho de Loures, que ao longo do tempo se afirmou como um elemento caracterizador da sociedade contemporânea e um testemunho das alterações socioeconómicas.

Nela poderá contemplar vestígios, materiais e imateriais, documentos, artefactos, a estratigrafia e estruturas, as implantações humanas e as paisagens naturais e urbanas, criadas para ou por processos industriais.

Até 21 de março de 2020 poderá visitar esta exposição, preparada pela Rede de Museus do Município de Loures.



## AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações  
Cremações • Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures  
geral@funerariadeloures.pt  
www.funerariadeloures.pt



### → A LOIÇA DE SACAVÉM EM LABORATÓRIO

A Câmara Municipal de Loures vai promover, no dia 26 de janeiro, pelas 15 horas, uma sessão de informação e sensibilização para o conhecimento do estado de conservação das loiças de Sacavém.

A atividade irá decorrer no Museu de Cerâmica de Sacavém e tem como objetivo aprender a identificar as causas de degradação e principais patologias que afetam as loiças de Sacavém, dando a conhecer técnicas de manuseamento e acondicionamento para uma melhor preservação das peças.

Os participantes deverão trazer uma peça com marca da Fábrica de Loiça de Sacavém, sobre a qual será feito um diagnóstico.

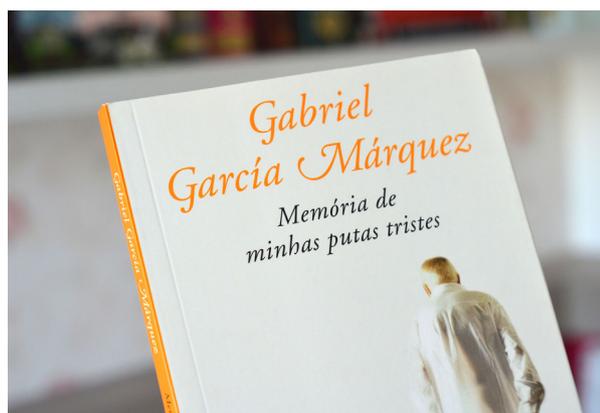
A participação é gratuita, mas pressupõe inscrição prévia até ao dia 23 de janeiro, pelos telefones 211 151 082/83 e 211 151 084/85, ou através do endereço de correio eletrónico [se\\_ceramica@cm-loures.pt](mailto:se_ceramica@cm-loures.pt).



### → COMUNIDADE DE LEITORES

A Biblioteca Municipal Ary dos Santos, em Sacavém, recebe, no dia 23 de janeiro, às 21 horas, mais uma sessão da temporada 2019/2020 da Comunidade de Leitores, com a leitura e reflexão da obra Memória das Minhas Putas Tristes, de Gabriel García Márquez. A obra *Memória das Minhas Putas Tristes*, do escritor colombiano Gabriel García Márquez, galardoado com o Prémio Nobel da Literatura em 1982, conta a história de um velho jornalista de noventa anos que deseja festejar a sua longa existência de prostitutas, livros e crónicas com uma noite de amor com uma jovem virgem. A entrada é livre, mas sujeita a inscrição prévia.

Mais informações através da Biblioteca Municipal José Saramago (BMJS) - [bmjs@cm-loures.pt](mailto:bmjs@cm-loures.pt) ou 211 151 262 - e da Biblioteca Municipal Ary dos Santos (BMAS) - [bmas@cm-loures.pt](mailto:bmas@cm-loures.pt) ou 211 150 665.



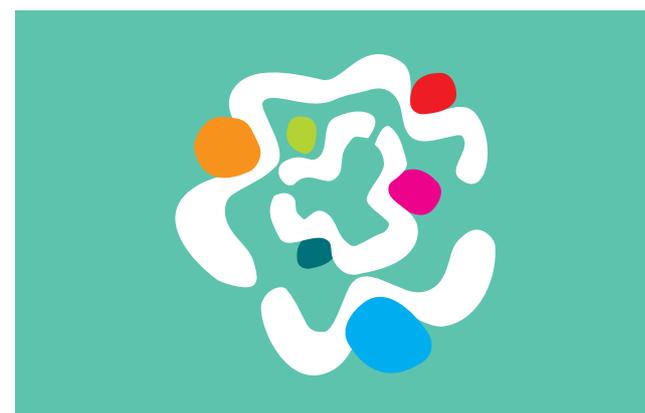
### → EXPOSIÇÃO ARTE, POLÍTICA E MIGRAÇÃO

A exposição Arte, política e migração, da autoria de David Dançante, está patente na Galeria Municipal Vieira da Silva, no Parque Adão Barata, em Loures, até dia 1 de fevereiro de 2020.

Tendo como pano de fundo uma das maiores crises humanitárias da atualidade, esta exposição aborda a relação entre a migração, a arte e a política.

Fazendo uma reflexão sobre os muros e barreiras construídos por alguns países europeus, David Dançante apresenta a sua visão sobre estas decisões políticas com consequências sociais, utilizando uma série de peças em módulos. Nascido em Évora, David Dançante foi o vencedor do primeiro prémio na Bienal Jov'Arte, em 2017.

De entrada gratuita, de terça-feira a sábado, as portas abrem ao público entre as 10h00 e as 13h00, e as 14h00 e as 18h00. Encerra aos domingos, segundas-feiras e feriados.



## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

### Espaço Cidadão do Prior Velho



No dia 23 de julho de 2019, a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho inaugurou o Espaço Cidadão do Prior Velho, com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Modernização Administrativa, Luís Goes Pinheiro; do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures, Paulo Piteira; do Presidente da Assembleia Municipal de Loures, Ricardo Leão e do Presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Carlos Gonçalves.

Este novo Espaço Cidadão, no Prior Velho, é mais um investimento financeiro de 100% desta União de Freguesias.

Este Espaço Cidadão, situado na Rua Engenheiro Vasco de Lima Villas nº 10, 2685-365 Prior Velho (nas instalações do Centro de Recursos) abriu no dia 29 de julho de 2019 e funciona de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00.

Este Espaço dispõe do serviço de renovação presencial do Cartão de Cidadão.

Pode consultar todos os serviços deste Espaço, no website da Junta de Freguesia: [www.uf-sacavempriorvelho.pt](http://www.uf-sacavempriorvelho.pt).



### A Magia do Natal em Sacavém e no Prior Velho



A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho contribuiu, por mais um ano consecutivo, para que os alunos do Agrupamento de Escolas tivessem oportunidade de assistir a mais um espetáculo de Circo de Natal, no Circo Cardinali.

Este ano participaram cerca de 1500 crianças nesta atividade.

O Presidente Carlos Gonçalves afirma:

**“É com muito orgulho que fazemos parte destas atividades, permitindo assim que as nossas crianças tenham um Natal mais alegre.”**

Nesta quadra natalícia, a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho tiveram também um Concurso de Montras de Natal, uma Feira de Natal e novamente à disposição de toda a população, os famosos TUC-TUC, para viagens gratuitas com o Pai Natal, entre os dias 14 e 22 de Dezembro, pela cidade de Sacavém e pela vila do Prior Velho.





**Rui Pinheiro**  
Sociólogo

## FORA DO CARREIRO

### TRILEMA URBANO TRANSBORDA PARA 2020

A sociedade urbana portuguesa enfrenta neste momento o que me permite considerar um trilema urbano. Uma espécie de Trilema de Münchhausen, onde se apresenta um impasse diante de três alternativas, nenhuma das quais é considerada suficiente boa. São partes deste trilema:

1. A existência de vegetação espontânea nos passeios e junto aos edifícios de habitação que aborrece muito a classe média, que reclama dizendo que tem "as ruas sujas" e exige o miraculoso desaparecimento da coisa, como se tal ocorresse por impulso contra-natura ou determinação divina;
2. A aplicação de herbicidas para controlo das infestantes o que incomoda muitíssimo uma certa classe média que quer ver as infestantes desaparecer, mas com uma magna preocupação relativamente à possibilidade de os químicos envolvidos nos produtos possam prejudicar a saúde dos canídeos lá de casa;
3. O corte da vegetação espontânea por meios mecânicos, alternativa aos herbicidas ou ao normal ciclo de vida da vegetação, que a irritadíssima classe média verbera, porque é um trabalho ruidoso e incomodativo porque tende a sujar as viaturas olímpicamente paradas à porta de casa ou confortavelmente instaladas em cima do passeio mais próximo possível. Brada-se com frequência que "as pessoas têm direito a dormir", faça-se tal trabalho a que horas se fizer. Há

sempre um pujante contribuinte que pagando os seus impostos, ganha o direito a não ser incomodado naquela precisa hora em que dorme, mas também o direito de mandar ir-se incomodar o sono do vizinho que infeliz dorme a outra hora; E é nisto que estamos de há uns anos a esta parte, na Primavera, no Verão, no Outono e no Inverno. Um verdadeiro trilema em que nenhuma solução é boa e todos aproveitam para proclamar alto e bom som nas redes sociais a sua desaprovação de todas e cada uma das opções possíveis, que não se conhecem outras, caso contrário, teríamos um quadrilema e etc. por aí fora. Para as autarquias, normalmente as entidades responsáveis por tratar operativamente estes assuntos, sobra o problema. Que fazer?

- Atender os vegans e deixar as herbáceas em paz?
- Sucumbir às exigências dos cinopáticos e não atacar quimicamente a flora urbana, não vá o cãozinho de apartamento lá de casa sentir-se incomodado?
- Perfilhar a tese dos descansos-contribuintes e só pôr as máquinas a trabalhar quando não houver rigorosamente ninguém a dormir no mundo?

Estamos tentados em acreditar que o trilema urbano vai transbordar para 2020 e anos seguintes. Em qualquer caso, não havendo bom-senso, civismo ou pelo menos inteligência funcional, que sejamos todos felizes no próximo ano.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.



**Carlos Barros**  
Gestor de Projetos da Associação Duarte Tarré, Investigador em Psicologia Social e Consultor

# 2020, TEMPO PARA



Verificámos, ao longo do ano que passou, o quão importante é que pensemos em temas essenciais a sociedades inclusivas e voltadas para o futuro. Vejamos os exemplos da integração e acompanhamento de migrantes (seja na qualidade de país que recebe ou envia pessoas); no suporte de famílias, em especial dos elementos mais vulneráveis como crianças, jovens, desempregados e idosos; do lugar e voz na nossa democracia. Ainda, do apoio à inserção e capacitação de jovens estudantes. Os dados referentes ao ensino superior alertam-nos que há crescente número de estudantes que acedem a formação, mas que não se traduz em efetivas conclusões de cursos, muitos possivelmente por falta de recursos financeiros. Tudo isto são breves exemplos do quão essencial é a consciencialização sobre a redução de desigualdades sociais e a aceitação de sociedades pautadas por diversidade de características individuais/ de grupo, levando-nos à criação de medidas de suporte adequadas às reais necessidades de cada Pessoa.

A par dos mecanismos sociais, a Solidariedade e a Educação ao longo da vida são o caminho para vidas com efetivo bem-estar em todos os domínios: a base interligada e necessária que nos ajuda a perceber a realidade das restantes pessoas. Aprender e ensinar é possível em qualquer contexto e ao longo da vida, tal como prestar ou receber suporte. Quando nos aproximamos da realidade de quem vive fora da nossa pele estamos mais consciencializados, dispostos a aprender, ensinar e identificar pontos de construção de valor em nós próprios e em quem nos rodeia. É por isto que somos cidadãos e membros integrantes de comunidades: no fundo, somos células de um organismo beneficentemente interdependente. Ao longo do ano que passou tive oportunidade de testemunhar na primeira pessoa entidades, projetos e medidas com as quais aprendi e cresci técnica e humanamente. Diretamente de Loures para todo Portugal, destaco um exemplo que admiro, a Associação Duarte Tarré (ADT), uma ONG onde tenho o privilégio de participar numa

equipa empenhada em juntar Solidariedade e Educação para o crescimento social. A ADT foi criada pelo CEO da empresa Gelpixe, sediada em Loures, Manuel Tarré e pela sua família. Esta iniciativa homenageia o seu filho Duarte que partiu precocemente e tem como objetivo apoiar anualmente estudantes carenciados que frequentam, ou desejem frequentar o ensino superior. Por que este exemplo é essencial para mim? A ADT não se foca apenas em prestar apoio financeiro, mas antes em compreender (em processo natural de melhoria) como o suporte deve ser transversal nos domínios sociais. Em breve retrospectiva, no ano letivo 2019/20 foram atribuídas quase quarenta bolsas de estudo, perfazendo um total de 227 bolsas ao longo de todos os anos; todos os estudantes beneficiados pela ação tiveram acesso a mentoria contínua por padrinhos/experts sensibilizados para a dinâmica de conciliação trabalho-vida pessoal; e, ainda, acesso a ações de formação e desenvolvimento através de formações interdisciplinares e

# COMUNICAR



sessões de coaching profissional. Fora de portas e conscientes de que a sensibilização para a necessidade de formação especializada e suporte começam já muito antes, promovemos workshops de intervenção contra o abandono escolar junto de estudantes do ensino secundário e atividades culturais para todos sobre Direitos Humanos.

Isto para destacar que: dos contextos mais imediatos (familiares, amigos, colaboradores/colegas de trabalho), até aos contextos menos imediatos (as pessoas afetadas pelas nossas ações indiretamente), todos somos responsáveis por criar

uma realidade justa na qual queremos viver. Assim, comecemos por comunicar. A meu ver, comunicar é a forma mais imediata de promover educação, de “calçar os sapatos do Outro”, o que nos leva a construir solidariedade consciente, sustentável e adequada às realidades sociais.

A meu ver, o desafio para este novo ano (e para o resto da vida), reside na comunicação, que se revela como a forma mais eficaz de aprender e crescer para um mundo mais apto a gerir os desafios.

A todos/as um excelente Ano Novo!



**Gonçalo Oliveira**  
Ator

## P'LA CANETA AFORA

### AS VOLTAS DA VIDA

**A** vida (para uns! Ou para todos?), de uma maneira ou de outra, é madrastra, diz a sabedoria popular, partindo da suposição de que todas as madrastras são terríveis e maléficas como a do conto de fadas da nossa infância, conhecida como Cinderela. Que contradição – ou não! Um conto de fadas com uma personagem tão terrífica!

Mas a vida dá muitas voltas! E a vida dos actores, que antes de o serem e depois de o serem também, são comuns mortais iguaizinhos a qualquer um outro comum mortal.

Aqui ficam só para memória futura dois exemplos!

O actor português José Lopes foi encontrado morto esta na tenda onde vivia nos arredores de Sintra. Aos 61 anos, o actor vivia na pobreza após uma carreira no cinema e no teatro que terminou no desemprego e precariedade. António Alves Fernandes, seu amigo, no Facebook deixava cair com estrondo a notícia: “Aos 61 anos, este andarilho da cultura foi encontrado morto na tenda onde dormia (desde que a segurança social lhe cortara o rendimento mínimo), nos arrabaldes de Sintra, junto a uma estação de comboios”. E António Alves Fernandes continuava: o José Lopes pagava a factura de “uma precariedade que afeta os verdadeiros

artistas que não se vendem por ‘dá cá aquela palha’, um desemprego de longa duração, o fado português de o mérito artístico não ser reconhecido, a doença e a pobreza extrema”.

De alguma forma e ainda bem e de forma mais que merecida, no reverso da medalha, Maria do Céu Guerra recebeu o prémio de honra “Actress of Europe”, que é atribuído desde 2003 por um comité para reconhecer o percurso artístico de uma personalidade do teatro e o contributo criativo para a memória coletiva da civilização europeia, lê-se na página oficial do Festival Internacional de Teatro que decorreu no Lago de Prespa, nos Balcãs, na fronteira entre Macedónia, Albânia e Grécia. “Aos 75 anos, é uma das mais extraordinárias atrizes do teatro português e a alma da companhia teatral independente A Barraca”, sustenta o comité, presidido por Jordan Plevnes. E Maria do Céu Guerra ganhou também o Prémio Vasco Graça Moura-Cidadania Cultural. Não resisto a transcrever algumas linhas do discurso de Maria do Céu Guerra ao agradecer tão prestigiado Prémio:

“Teatro Cidadão é em primeiro lugar um Teatro que, em todas as áreas da sua expressão, dos conteúdos às formas, que em arte são por si só conteúdo, à ética e

ao comportamento, se bata pela liberdade. Liberdade mas não só a própria. A de todos.

Um Teatro que se bata por abrir perspectivas, que se preocupe em como serão os nossos jovens daqui a dez anos, quando lhes for dado fazer alguma coisa pelo seu país e pelo mundo. E não apenas os jovens que têm livros em casa e drs. no adn. Gente que venha não importa de onde e queira saber. Que tenha nascido e ainda resida em áreas que os programadores portugueses não consideram de excelência cultural. Gente que esteja à partida condenada por isso. Mas que seja sensível. E que não se resigne.

Um Teatro que dê combate ao elitismo, sem tréguas. Que faça escola, que ensine, que dê a ler, que dê a ver. Um Teatro que não deixe para traz os milhões de portugueses que também pagam os impostos donde vêm as verbas para a cultura, mas que moram longe.

Um Teatro que assuma a responsabilidade de valorizar a sua língua. E os seus autores. E que sem nacionalismos crie relações e respeite os países e os espaços onde esta língua esteja viva e queira ter futuro.”

Dois exemplos! Apenas para memória futura!

Bom e Feliz Ano Novo!

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.



**KIWI PET**  
A sua loja de animais

- Apostamos em produtos nacionais
- Ambiente tranquilo e com atendimento personalizado
- Os animais são bem-vindos





Visite-nos e traga o seu amigo de 4 patas!

Av. Diogo Cão n.º7 A, Infantado / Loures (a 100m do LoureShopping) ☎ 911 545 223 📍 /kiwipet



**João Pedro Domingues**  
Professor

## ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS É TEMPO DE AGIR

**A** Área Metropolitana de Lisboa tem enfrentado ao longo das últimas quatro décadas diversas alterações climáticas.

Subidas constantes das temperaturas médias e máximas, forte incidência em ondas de calor, para além de secas regulares e, ainda, a redução significativa dos volumes pluviométricos globais. Paralelamente a estes fenómenos, bastantes preocupantes, alia-se o facto de o nível médio do mar do litoral metropolitano estar a subir, como consequência, entre outros fatores, da dilatação térmica global do oceano e do degelo dos glaciares, campos de gelo e mantos de gelo da Antártica e das regiões polares. É muito preocupante a questão da orla costeira, com a potencial possibilidade de galgamento e inundações. Esta situação pode afetar todos os municí-

pios estuarinos, mas, em particular, as cheias podem ter um forte impacto nos municípios a norte, com especial incidência nos concelhos com bacias hidrográficas, como é o caso de Loures, Odivelas entre outros.

A AML, preocupada com os cenários de concentração de gases de efeito de estufa, tem-se mostrado profundamente empenhada na descarbonização, como é exemplo flagrante a aposta na mobilidade e no transporte público, iniciada no passado mês de abril. É pois, num contexto de emergência climática que é imperioso iniciar um caminho que permita reduzir os riscos para o território e para as pessoas.

Os municípios que integram a Área Metropolitana de Lisboa, devem orientar a sua atitude em dois importantes vetores: princípios de ação para

a adaptação e princípios de governança de adaptação.

Pela sua génese, as alterações climáticas tendem a agravar as desigualdades sócio-territoriais, dado que as comunidades mais desfavorecidas têm menos condições de adaptação por falta de recursos informacionais e materiais para lidarem com esses desafios. Devem, assim, os vários municípios prestar especial atenção a estas mesmas comunidades.

Na governança, a adaptação metropolitana tem de envolver todos os atores estratégicos para uma ação concertada e mobilizadora.

Deve verificar-se igualmente uma ação da Administração Central, num quadro de parceria, que possa mobilizar os meios de financiamento de intervenções locais necessárias, realizando ações ao nível da conservação da natureza e

da proteção costeira, e promovendo um quadro articulado e coerente de políticas públicas.

Assim, apontam-se três grandes objetivos para os dezoito municípios da Área Metropolitana de Lisboa, onde se destaca Loures: a proteção de pessoas e bens, a criação de uma cultura de adaptação a todos os setores e território e a promoção de uma comunidade devidamente informada e sensibilizada para as alterações climáticas. Torna-se fundamental levar a bom porto esta missão. E torna-se indispensável que todos os municípios da Área Metropolitana de Lisboa disponham de instrumentos de planeamento adaptativo, o que ainda não acontece.

Instrumentos de política nacional e metropolitana serão fundamentais, como por exemplo, o Programa

Operacional Regional 2021/27 e o Plano Regional de Ordenamento do Território da AML, que terá rapidamente de ser revisto. Nas próximas décadas o território metropolitano tem de encetar um caminho de robustecimento económico, de reforço da sustentabilidade no uso dos recursos e da coesão social.

Como se refere no estudo apresentado pela AML, "...a vulnerabilidade económica, social e ambiental são fatores de agravamento da vulnerabilidade climática, sendo por isso indispensável que a Área Metropolitana de Lisboa possa regressar a uma trajetória de convergência económica com a média europeia e que esse crescimento seja alcançado num quadro de descarbonização, redução das desigualdades sociais e salvaguarda e valorização dos recursos naturais".





Joana Leitão  
Jurista

## O QUE MUDA COM O NOVO ANO?

É comum chegarmos ao final do ano e fazermos um balanço. Por alguma razão, temos a ilusão de que nos encontramos perante fases estanques, que se iniciam e encerram, com novas oportunidades para recomeçar. O mesmo acontece com as datas de aniversário. Pomos tudo em perspetiva, e analisamos cada sucesso ou derrota, contando que no ano seguinte os ventos nos tragam vitórias, como quem confia na sorte. Chegamos à meia-noite do dia 31 de dezembro traçamos novas metas da boca para fora e não nos focamos em objetivos reais, porque achamos que tudo acontecerá conforme está traçado e que o destino tem que ser bom. Desejamos que os ciclos dolorosos se encerrem por si e que tudo se resolva

sem esforço. E andamos nisto. Ano após ano. Até tudo se voltar a repetir e voltarmos a ter esperança no ano seguinte. E o novo ano vem mais forte do que os anteriores em lições de aprendizagem e estes ciclos não cessarão até que tomemos a decisão de enfrentar tudo aquilo que nos dá medo, que nos tira da nossa zona de conforto e que nos dói, porque é isso que tem que ficar resolvido.

Talvez por isso a arte japonesa do kintsugi tenha tanto significado. Objetos partidos ou marcados pelo desgaste são reparados com ouro ou outro metal valioso de forma a que a sua função não termine no momento em que se partem. Este conceito destaca e celebra a imperfeição ou o defeito, em vez de se concentrar neles, e enfa-

tiza a melhoria através da destruição como forma de renascimento. A beleza desta arte salienta o amadurecimento e as superações que todos temos na vida e talvez por isso os vasos quebrados depois de reparados sejam considerados mais valiosos.

E assim é a vida, a intensidade do desconforto é proporcional à necessidade da sua resolução e equivalente à coragem que é preciso ter para o ultrapassar. Só assim nos é permitido abrir novos caminhos e ir subindo os degraus que tanto ambicionamos.

É por isso que nada muda com o novo ano, se não decidirmos mudar e que nada acontece se não o fizermos acontecer. Não são 12 badaladas de oportunidades, são 86.400. Por dia. 365 dias por ano. Todos os anos.



Serviços  
**Informáticos**



• Reparações • Recolha  
• Entrega • Domicílio

**925 320 809 • 219 456 514**

pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shop.it  
Rua Júlio Dinis, nº6 - R/c - Portela LRS

TRAN  
QUILI  
DADE

## PROGRAMA GESTOR DE SEGUROS

Se é dinâmico, empreendedor e tem vontade de vencer, aposte num negócio próprio de sucesso.

Temos mais de 20 anos de experiência na formação e acompanhamento de mediadores profissionais.

Agarre esta oportunidade!



Saiba mais  
tranquilidade.pt  
gs@tranquilidade.pt





**NINHO DE CUCOS**

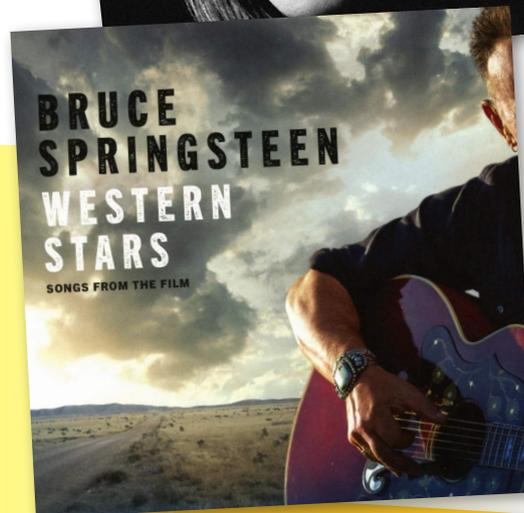
## ÁLBUNS DESTAQUE 2019

### UMA LISTA DE MUITAS OUTRAS

**João Alexandre**  
Músico e Autor

Normalmente, chegados a esta altura do ano, temos a tendência no que à produção musical diz respeito, de fazer balanços do que foi editado, das novidades, boas surpresas, decepções, regressos, abandonos e por aí, um pouco como na vida. O "álbum", enquanto trabalho completo de um momento do artista, tem a difícil missão de conquistar um espaço ocupado pelas playlists das plataformas digitais e do youtube, formas viradas totalmente para os singles e temas únicos de um artista, habitualmente mais imediatos e rapidamente descartáveis, por uma audiência a todos os títulos e cada vez mais, impaciente. Em termos artísticos e de conteúdo, é no entanto muitas vezes num álbum que descobrimos os pontos de maior interesse desse

artista e aquilo que mais nos faz ligar a ele no longo prazo. Nesse sentido, é ainda prematuro anunciar a morte desta forma de edição, seja ela física (vinil / cd / k7) ou digital. 2019 foi um ano de muita produção musical tanto nacional quanto internacional. Há edições de grande nível e torna-se impossível estar a par de tudo o que é bom em tantos géneros musicais. Sem grandes rodeios, nenhuma ordem em particular e como mera sugestão, deixamos aqui o nosso destaque com interessante predominância feminina, para álbuns internacionais e nacionais editados em 2019. Alguns dos que constam na lista foram já objeto de análise ao longo do ano no Notícias de Loures. Um excelente 2020 para todos e com muito boa música!



#### ► INTERNACIONAIS

**Sharon Van Etten** "Remind me Tomorrow"  
**LANA D'EL REY** "Norman Fucking Rockwell"  
**Weyes Blood** "Titanic Rising"  
**ANGEL OLSEN** "All Mirrors"  
**Vampire Weekend** "Father of the Bride"  
**The Slow Show** "Lust and Learn"  
**BRUCE SPRINGSTEEN** "Western Stars"  
**Big Thief** "UFOF"  
**Bill Callahan** "Shepherd in a Sheepskin Vest"  
**Fontaines DC** "Dogrel"

#### ► NACIONAIS

**MAYRA ANDRADE** "Manga"  
**Sensible Soccers** "Aurora"  
**Camané & Mário Laginha** "Aqui Está-se Sossegado"



**João Calha**  
Consultor Informático

#### CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

## NÃO SE DEIXE ENGANAR

Nos últimos tempos, os ataques de Phishing através de e-mail e as SMS's fraudulentas não param de aumentar, sendo cada vez mais profissionais e com menos falhas completamente evidentes. Estas SMS's aparecem nos nossos telemóveis sempre associadas a grandes empresas como a Worten, Pingo Doce, Continente, Millennium, Caixa Geral de Depósitos e por vezes recebemos as mensagens com o mesmo remetente dessas empresas.

O esquema é quase sempre o mesmo, uma SMS ou um e-mail com um link para uma página em que nos pedem dados pessoais ou para descarregarmos um ficheiro que vem com vírus para o nosso telemóvel ou computador. **Vou deixar-vos aqui algumas dicas para não caírem neste tipo de fraudes:**

#### ► Desconfie sempre de links nas mensagens

Um email, um SMS ou uma notificação nas redes sociais, cuja origem lhe pareça familiar, pode ter propósitos fraudulentos.

#### ► Desconfie sempre de mensagens que lhe peçam qualquer ação urgente

Nunca responda, não clique nos links nem abra anexos dessas mensagens.

#### ► Software de proteção

Antivírus, internet security, antispam e firewall sempre ativas são as melhores ferramentas que devemos ter sempre instalados e atualizados no nosso posto de trabalho.

#### ► Endereço do site

Quando quiser ir ao site do seu banco opte sempre por escrever manualmente o endereço e nunca através de atalhos e favoritos.

#### ► Segurança do site

No momento que está a aceder ao site do seu banco confirme se o endereço contém "https" em que o "s" se refere a segurança.

#### ► Dados pessoais

Em momento algum e seja de que forma for, revele os seus dados pessoais, o seu NIB ou mesmo códigos de homebanking.

#### ► Emails

Uma das formas mais utilizadas pelos Hackers é o envio de mails nocivos, por isso mesmo nunca abra emails de remetentes desconhecidos e anexos suspeitos.

Apesar de os ataques serem cada vez mais sofisticados existem sempre algumas coisas que devemos duvidar como os erros ortográficos e um aspeto pouco profissional.

Todos nós nos habituamos a utilizar a internet para realizar as nossas operações bancárias, mas hoje em dia o "negócio" da burla informática está em todo o lado, de formas variadas e cada vez mais sofisticado.

Estas são as principais boas práticas que devemos adotar para evitarmos ao máximo sermos vítimas deste perigo.

.....  
Sempre que tiver alguma dúvida, basta enviar um email para: [informaticaconsultorio@gmail.com](mailto:informaticaconsultorio@gmail.com)



**Florbela Estêvão**  
Arqueóloga e museóloga

## PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

# A INSCRIÇÃO ROMANA DA POVOAÇÃO DO BARRO (FREGUESIA DE LOURES)

Na época romana, o atual território do município de Loures fazia parte de uma vasta área sob a administração da cidade de Lisboa, ou seja, fazia parte do municipium de Olisipo. Vários fatores terão contribuído para o seu povoamento e desenvolvimento: a potencialidade agrícola dos solos; uma rede hidrográfica importante da qual se destacaria o rio Trancão que garantia a navegabilidade da várzea de Loures e o escoamento dos produtos agrícolas através do rio Tejo; e a existência de uma rede viária cujos principais eixos integravam os mais importantes itinerários da faixa atlântica da Prouincia Lusitania. Com efeito, a presença romana nesta região está bem documentada, e são muitos os vestígios arqueológicos que o confirmam; entre eles irei destacar, nesta crónica, a inscrição funerária do Barro (povoação da freguesia de Loures), um dos testemunhos materiais da prática epigráfica introduzida pelos romanos.

Esta inscrição estava embutida na parede de uma pequena habitação do Barro, cuja demolição implicou a remoção da epigrafe, estando esta atualmente inserida nas coleções do Museu Municipal de Loures (Quinta do Conventinho). Trata-se de um monólito paralelepípedo, de lioz, que apresenta a seguinte inscrição funerária, dedicada pelos pais à filha: “Aos deuses Manes de Apónia Juliana, filha de Públio.

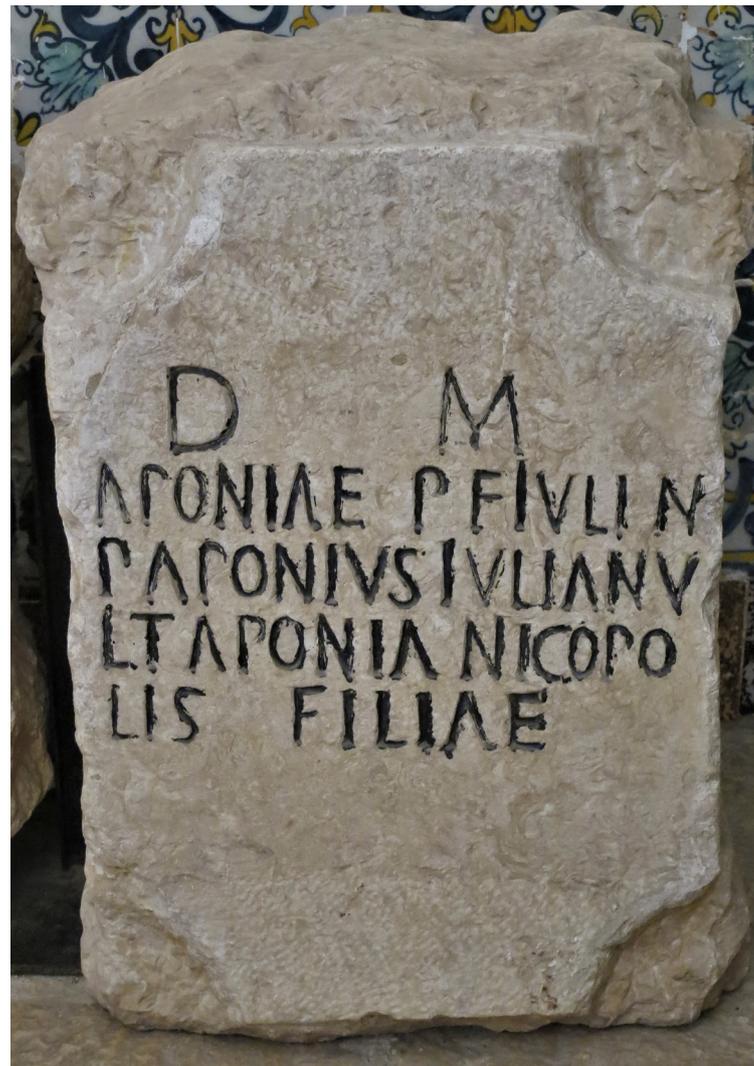
Públio Apónio Juliano e Apónia Nicópolis à filha”. O monumento epigráfico está datado de finais do século II ou inícios do III d. C., uma vez que começa com a consagração aos deuses Manes. Segundo o investigador Luís Fernandes, estamos perante uma inscrição que nos informa que a defunta, Aponia Iuliana, seria possivelmente uma mulher de condição livre, enquanto que os pais seriam dois libertos do mesmo patrono, apresentando a mãe um cognomen de origem grega. Os manes, também chamados Di Manes (Di significa “deuses”), na mitologia romana, eram as “almas” dos entes queridos falecidos. O culto dos mortos tinha um importante papel na religião, incluindo a sua dimensão doméstica; havia a obrigação familiar de enterrar os defuntos, garantindo a realização de um conjunto de rituais, uma vez que os mortos se inseriam numa categoria intermédia entre os homens e os deuses. Assim, os mortos eram considerados uma coletividade divina a ser venerada como conjunto de ancestrais. Os rituais funerários tinham como propósito não só pacificar a “alma” inquietante do defunto, bem como expressar publicamente a tristeza da família, publicitar socialmente a perda e, deste modo, restaurar o equilíbrio e a pureza afetados pela morte.

No entanto, os cuidados com os mortos não terminavam com o fim do luto. No próprio larium (altar, sítio sagrado da casa

romana onde se faziam as oferendas aos deuses) os antepassados (Manes) eram honrados através dessas oferendas. Ao longo do ano a família e amigos efetuavam um conjunto de festins sobre os túmulos dos seus antepassados, nomeadamente nos dias de aniversário (dies natalis) ou nos festivais anuais como as Parentalia em fevereiro.

Os festivais para os mortos (seja as Parentalia em fevereiro ou as Lemuria em maio) assumiam um caráter essencialmente doméstico uma vez que estavam focados nos ancestrais familiares. Todavia, havia também um elemento público, quando, no primeiro dia das Parentalia, uma virgem vestal realizava os rituais. Para a realização dos banquetes funerários eram construídas cozinhas em alguns mausoléus, sepulturas das famílias ricas. Em todos esses festins, inclusive o do enterro, uma porção de alimentos era separada para o morto, pois acreditava-se que ele podia, de algum modo, alimentar-se dessas ofertas.

O culto romano aos que partiram, seja público ou privado, tinha um propósito duplo: providenciar que os mortos sobrevivessem na memória de seus parentes, descendentes e amigos; e também procurar assegurar - através da atenção devotada às suas relíquias mortais nas tumbas - conforto, alimentação e renovação pene da vida dos seus espíritos imortais.



Inscrição romana do Barro (Loures), Museu Municipal de Loures

Hoje, a história, antropologia e arqueologia da morte ocupam um papel importante nas nossas preocupações e na nossa intenção de compreender o humano e a diversidade das

suas crenças, cultos e práticas rituais, uma vez que sabemos que é na morte que a própria ideia de vida (individual e coletiva) mais amplamente se exprime.

 **CA Crédito Agrícola**  
Loures, Sintra e Litoral

**O Banco do Concelho**  
LOURES - ODIVELAS - AMADORA  
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS

# BARRETE SALOIO



**João Patrocínio**  
Jurista

A sensação é única ao entrarmos no restaurante Barrete Saloio em Bucelas, a ponto de nos sentirmos transportados no tempo. Num registo Típico, o imponente pé direito da sala principal - que já terá sido "casa da matança" - é adornado por um alpendre interior onde se encontra a lareira que aquece e perfuma o ambiente desta casa ancestral, que já foi pensão, casa de pasto e taberna. Estaremos, provavelmente, no mais antigo estabelecimento de restauração do concelho de Loures com atividade contínua e regular, desde 1929, tendo sido inúmeras as per-

sonalidades que por ali passaram ao longo dos tempos, desde a política às artes e do desporto ao jornalismo.

Ali, a cozinha é marcadamente tradicional. Saloia, com orgulho, e transmitida de geração em geração, como se tivesse sido acabada de confeccionar pelas nossas avós.

Isso mesmo denota o brilho no olhar de Mário Viola, proprietário do espaço, que faz as honras da casa e que mantém vivo o negócio família, onde a sua mãe, D. Fernanda, apesar da idade ainda vai transmitindo os seus segredos. Bom conhecedor dos costumes da terra onde nasceu, defende superiormente a gastronomia local e o Vinho de Bucelas. Afinal estamos na Capital do Arinto e na única Região Demarcada de Vinho Branco do País. Daí que, não poderia ser outro o vinho a acompanhar a refeição que se iniciou com um queijo fresco de Lousa. Depois, o que se passou foi verdadeiramente sensorial, pois escolhemos um dos pratos de referência da casa - Arroz de costelas com grelos -. Uma especialidade da casa que harmoniza na

perfeição com o vinho da casa e que é "apenas" um Arinto Prova Régia-Reserva.

Ao levantar da tampa do tacho, somos invadidos por um misterioso e aconchegante aroma de especiarias, num registo que se mantém na boca ao degustar, sem, contudo, ser invasivo.

O arroz no ponto ideal de confeção, liga maravilhosamente com o sabor dos grelos e das carnes bem temperadas. As especialidades, no entanto, não se ficam por aí, pois podemos escolher entre o "Cabrito Assado", "Choquinhos fritos com piri-piri" e o "Bacalhau à Inácio" entre outras na carta, bem como as sobremesas totalmente caseiras.

Para terminar o vinho optei por um sensacional doce de ginja a enriquecer um queijo saloio com bolacha de água e sal. E para encerrar com chave de ouro, uma Delícia de amêndoa, bem molhadinha e equilibrada no sabor, para acompanhar o café.

Aconselhamos, antes de sair, a passar pela pastelaria anexa e levar para casa os famosos "Arrepiados". Verá que não se vai arrepender!



TEATRO POLITEAMA

FILIPE LA FERIA APRESENTA

## A RAINHA DA NEVE

O MUSICAL PARA TODA A FAMÍLIA

Associação Musicalista Montepio

Capri-Sun

Terça a Sexta às 11h e às 14h | Sábados e Domingos às 15h  
Informações e Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - 1820 (24h) M/3



**12H-15H E 19H-23H**

**ENCERRA ÀS SEGUNDAS AO JANTAR E TERÇAS-FEIRAS**

**RUA LUÍS DE CAMÕES 28/30A, 2670-662 BUCELAS ☎ 219 694 004**

Notícias de Loures

mpi moscavide portela

Happy Kids

ibeauty



# SMEDIA.PT

# WWW.FICCOES

### PUBLICAÇÕES



### VÍDEOS



### ATIVAÇÕES DE MARCA/EVENTOS



### MARKETING DIGITAL



### OS NOSSOS CLIENTES



Rua Júlio Dinis, nº6 R/c - 2685-215 Portela LRS +351 219 456 514

[www.ficcoesmedia.pt](http://www.ficcoesmedia.pt) [geral@ficcoesmedia.pt](mailto:geral@ficcoesmedia.pt) Ficcoes Média



# HIGIENE EM CABELEIREIROS, BARBEIROS E GABINETES DE ESTÉTICA



A Saúde Pública assume um papel importante na vigilância sanitária e na aplicação de princípios básicos e boas práticas de higiene em estabelecimentos de cabeleireiro, de barbeiro e de estética, face à existência de um vazio legal relativamente aos requisitos higio-sanitários para estes estabelecimentos. Para que um cabeleireiro, barbeiro ou gabinete de estética seja, efetivamente, um local seguro, para os profissionais e clientes, é fundamental existirem procedimentos corretos de higienização, limpeza e esterilização, tanto dos equipamentos como das instalações.

Durante as atividades realizadas nestes estabelecimentos, podem ocorrer pequenos cortes com objetos cortantes ou perfurantes, como por exemplo, lâminas de barbear ou alicates. Estas atividades podem, por isso, constituir risco de contaminação para os profissionais e clientes, devido à presença de vestígios de sangue e/ou secreções orgânicas nos utensílios utilizados.

De forma a evitar a ocorrência de situações de risco, nestes estabelecimentos devem ser implementados procedimentos corretos e cumpridas boas práticas de higiene.

Os utensílios devem ser lavados, desinfetados e esterilizados após a utilização nas diferentes atividades desenvolvidas nestes estabelecimentos.

Os profissionais devem apresentar-se com vestuário adequado, apenas utilizado no local de trabalho e apresentar higiene cuidada. Antes e após cada tratamento estético, devem proceder a uma correta higienização das mãos.

**Unidade de Saúde Pública (USP) Loures - Odívelas**

**Beatriz Candeias - Estagiária da Licenciatura de Saúde Ambiental**

**Cátia Rodrigues- Técnica de Saúde Ambiental**

**Elvira Martins - Médica de Saúde Pública**



## CABELEIREIRO / BARBEIRO

As superfícies das cadeiras e calhas destinadas à lavagem de cabelos devem apresentar-se em bom estado de conservação e higiene.

### O profissional deve:

- ▶ Lavar as mãos no início e no fim de cada tarefa, podendo utilizar luvas descartáveis;
- ▶ Retirar as toalhas lavadas de armário fechado ou de invólucro individual;
- ▶ Retirar os utensílios (tesoura, escovas, pentes, alicates, corta-unhas, limas, entre outros) do esterilizador e no caso de ser utilizada lâmina, retirá-la de embalagem selada;
- ▶ Descartar as lâminas usadas em recipiente próprio, com paredes rígidas e tampa hermética, identificado como risco biológico;
- ▶ Lavar, desinfetar e colocar os utensílios utilizados no esterilizador;
- Lavar e desinfetar os equipamentos e utensílios (molas de cabelo, bacias / cubas) que não podem ser esterilizados;
- ▶ Colocar as toalhas usadas (roupa suja) em recipiente apropriado, para posterior lavagem.



## MANICURE / PEDICURE

As bacias / cubas utilizadas nestes tratamentos devem ser de material lavável e encontrar-se em boas condições de higiene.



## EPILAÇÃO / "DEPILAÇÃO"

As marquesas devem ter uma superfície em material de fácil lavagem e ser sempre revestidas com material descartável, substituído após cada utilização.

### O profissional deve:

- ▶ Higienizar as mãos no início e no fim da tarefa, podendo utilizar luvas descartáveis;
- ▶ Retirar o equipamento metálico do esterilizador;
- ▶ No caso de ser utilizada agulha, retirar da embalagem selada. As agulhas utilizadas devem ser colocadas em recipiente próprio com paredes rígidas e tampa hermética, identificado com risco biológico;
- ▶ Descartar as bandas depilatórias, recargas de cera fria e espátulas utilizadas;
- ▶ Lavar, desinfetar e colocar todo o equipamento metálico manipulado no esterilizador;
- ▶ Descartar o material de revestimento da marquesa;
- ▶ Desinfetar os óculos de proteção, caso seja feita depilação a laser.



## MAQUILHAGEM

Os produtos aplicados na maquilhagem devem ter propriedades antialérgicas, de forma a evitar reações indesejáveis na pele.

### O profissional deve:

- ▶ Higienizar as mãos no início e no fim da tarefa, podendo utilizar luvas descartáveis;
- ▶ Aplicar os produtos de maquilhagem (batons, sombras, blush, entre outros) com recurso a pincéis, por forma a evitar a eventual disseminação de doenças infecciosas, como o vírus do herpes labial;
- ▶ Lavar e desinfetar os pincéis e esponjas utilizados, caso sejam reutilizáveis ou descartar estes utensílios, caso sejam de uso único.

**PARA VENDA T1 A T4**  
**URBANIZAÇÃO QUINTA DO INFANTADO**



*Lezírias  
do  
Infantado*

**VISITE O ANDAR MODELO**

**LOURES**



**VAZCONSTROI**

Telf. 219 333 649

Telm. 964 516 911

[www.vazconstroi.com](http://www.vazconstroi.com)

# COMPRAR OU VENDER CASA É MAIS SEGURO COM GARANTIA ERA



As casas não são todas iguais, há casas com Garantia ERA. Um seguro que cobre despesas com reparações de infiltrações, fissuras nas paredes, bolores, problemas nos sistemas eléctricos e de aquecimento. Uma garantia de 12 meses que permite comprar ou vender a sua casa com confiança. De forma simples e sem custos adicionais.

Fale connosco ou visite-nos em [era.pt](http://era.pt)



**LOURES, PARADELA**  
 4 WC 3 2 M2,220  
 MORADIA \ 092190210 €150.000

**LOURES, GUERREIROS**  
 3 WC 1 M2,124 M2,572  
 MORADIA \ 092190113 €275.000

**LOURES, LOURES**  
 2 WC 2 1 M2,90  
 APARTAMENTO \ 092170223 €210.000

**LOURES, TORRES DA BELA VISTA**  
 4 WC 2 M2,98  
 APARTAMENTO \ 092190229 €152.500

**LOURES, SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS**  
 4 WC 2 M2,95  
 APARTAMENTO \ 092190250 €150.000

**LOURES, SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS**  
 3 WC 1 M2,75  
 APARTAMENTO \ 092190133 €145.000

**LOURES, SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS**  
 4 WC 2 M2,95  
 APARTAMENTO \ 092190216 €140.000

**LOURES, PONTE DE LOUSA**  
 2 WC 1 M2,69  
 MORADIA \ 092190226 €122.000

**LOURES, SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS**  
 2 WC 1 M2,62  
 APARTAMENTO \ 092190224 €120.000

## LEGENDA / LEGEND

- QUARTOS ROOMS
- CASAS DE BANHO BATHROOM
- LUGARES DE GARAGEM PARKING SPACES
- ÁREA CONSTRUÇÃO CONSTRUCTION AREA
- ÁREA TERRENO TERRAIN AREA
- VISTA SERRA MOUNTAIN VIEW
- VISTA MAR/RIO SEA/RIVER VIEW
- VISTA GOLFE GOLF VIEW
- VISTA JARDIM PARK VIEW
- VISTA URBANA URBAN VIEW
- CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA ENERGETIC CERTIFICATION
- VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO CONSTRUCTION VIABILITY
- SEM VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO WITHOUT CONSTRUCTION VIABILITY
- IMÓVEL VEDADO FENCED PROPERTY
- TERRENO COM ÁGUA GROUND WATER TERRAIN
- TERRENO COM ELECTRICIDADE TERRAIN WITH ELECTRICITY
- ÁREA CONSTRUÇÃO CONSTRUCTION AREA
- ANDARES FLOORS
- FRACÇÕES FLOOR UNIT
- EXCLUSIVO GARANTIA ERA
- CASAS DE ALTA RENTABILIDADE
- SELECÇÃO CASA ABERTA ERA
- IMÓVEL GOLDEN VISA ERA

## ERA LOURES

Passeio Parque da Cidade, Loja G/I,  
2670-331 Loures  
[loures@era.pt](mailto:loures@era.pt) · [era.pt/loures](http://era.pt/loures)

t. 215 820 040

LOFTMG, MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA. AMI 12948. CADA AGÊNCIA É JURÍDICA E FINANCIAMENTE INDEPENDENTE.